

2020

Relatório de Gestão de Riscos - Pilar III
Visão Geral do Gerenciamento de Riscos e Capital

BANCO IBM S/A



Sumário

1 – Objetivo.....	2
2 - Divulgação de informações.	2
3 - Modelo de negócios e perfil de riscos da instituição.	2
4 - Declaração de Apetite à Riscos – RAS.....	3
5 - Principais riscos relacionados ao modelo de negócios.	3
5.1 Risco de Crédito.....	3
5.2 Risco Mercado.	4
5.3 Risco de Liquidez.	4
5.4 - Risco de Capital.	5
5.5 - Outros Riscos.	5
6 - Governança e gerenciamento de riscos.....	5
7 - Disseminação da cultura de riscos.	6
8 - Escopo e principais características do processo de mensuração de riscos.	7
9 - Processo de reporte de riscos.	8
10 - Programas de testes de estresse.	8
11 - Estratégias de mitigação de riscos.....	9
12 - Gestão de capital.....	9

1 – Objetivo.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos na Resolução 54 de 2020, que dispõe sobre a divulgação do Relatório de Pilar 3 e em conformidade com art. 56 da Resolução nº 4.557 de 2017 que trata da transparência e divulgação de informações, apresentamos o relatório de Pilar III do Banco IBM o qual descreve sobre as práticas de gerenciamento de riscos e gestão de capital de modo a permitir o claro entendimento da relação entre o apetite por riscos da instituição suas principais atividades e riscos relevantes. As informações contidas neste relatório são relativas ao ano de 2020.

2 - Divulgação de informações.

A transparência e divulgação de informações do Banco IBM é realizada com detalhamento adequado ao escopo, à complexidade das operações e à sofisticação de processos de gestão de riscos da instituição. As informações são disponibilizadas no sítio do Banco na internet, em caminho próprio. Os departamentos de Governança Corporativa, Gestão de Riscos, Tesouraria, Contabilidade, Tecnologia da Informação e Compliance são diretamente responsáveis pelas informações publicadas e pela tempestividade de sua divulgação, bem como é de responsabilidade do departamento de Governança Corporativa responder e esclarecer quaisquer questionamentos referentes a essas informações. São divulgadas informações qualitativas e quantitativas referentes à Gestão de Risco de Crédito, de Mercado, Liquidez, bem como acerca da adequação do Patrimônio de Referência dentre outras. Os dados informados são revisados e atualizados periodicamente.

O Banco IBM torna público em seu sítio na internet o Relatório de Pilar III em atendimento aos requisitos estabelecidos na Resolução 54 de 2020.

3 - Modelo de negócios e perfil de riscos da instituição.

O Banco IBM S.A. (doravante “Banco”) tem como objetivo principal financiar produtos, serviços, software e equipamentos relacionados à Tecnologia de Informação mediante operações de crédito (via CCB ou Cessão de Crédito) e de arrendamento mercantil para os Clientes (Pessoas Jurídicas). O Banco opera na forma de banco múltiplo com as carteiras de arrendamento mercantil e de investimento. A governança corporativa, a estrutura organizacional e o ambiente interno do Banco servem de base para processos contínuos de identificação de risco, monitoramento, comunicação e documentação. No desempenho de suas atividades o Banco assume riscos de diferentes tipos e naturezas relativos à

prática bancária, sendo que riscos que ocasionem alto impacto são inaceitáveis pela Diretoria. A Instituição possui políticas e procedimentos para análise e acompanhamento dos riscos.

4 - Declaração de Appetite à Riscos – RAS.

O apetite à riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Appetite a Riscos representa uma definição formal do conjunto de limites e restrições sobre métricas quantitativas e qualitativas de risco e é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização servindo como elemento fundamental para o cumprimento do planejamento estratégico e de negócios. A RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como notificação à diretoria quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

5 - Principais riscos relacionados ao modelo de negócios.

5.1 Risco de Crédito.

Define-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da

deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O Departamento de Crédito do Banco IBM objetiva assegurar-se de que o risco associado às operações e aos clientes esteja sendo avaliado, documentado e aprovado corretamente de acordo com as Diretrizes Globais de Crédito e em conjunto com os processos locais estabelecidos antes da execução dos contratos. Além disso, é responsável pelo controle e monitoramento do portfólio e pelo acompanhamento de clientes que requerem foco adicional durante toda a duração do contrato.

O Banco possui política que estabelece os critérios e procedimentos que devem ser aplicados na constituição da Provisão de Devedores Duvidosos de acordo com a Resolução 2.682/1999 do Banco Central do Brasil e acompanha periodicamente indicadores referente à sua carteira através da área de Contas a Receber, que

mantem contato constante para avaliação do(s) motivo(s) do(s) atrasos, bem como são realizadas reuniões mensais juntamente com o Diretor Operacional a fim de monitorar os principais casos da carteira.

5.2 Risco Mercado.

Define-se como risco de mercado a perda provável decorrente das oscilações comportamentais em taxas de juros, taxas de câmbio, mercado de ações e derivativos. Descasamento de prazos e taxas, posições e fluxo de caixa.

O Banco não possui carteira de negociação, uma vez que não realiza operações com intenção de negociação. Cabe ainda ressaltar que o Banco não conta com tesouraria própria, mas sim utiliza, em terceirização, a prestação de serviços da tesouraria da sua controladora indireta (“Tesouraria IBM”) que recebe instruções e pauta suas políticas, seus procedimentos e sistemas com base nas determinações da IBM Corporate. Entretanto, o Banco gerencia seu risco de mercado sempre baseado na complexidade de seus negócios e suas operações, e em seus valores e nos controles internos tradicionais ao grupo IBM, com a particularidade de adequação ao sistema bancário e financeiro brasileiro. A exposição do Banco deve estar alinhada às diretrizes estratégicas e com riscos mapeados, mensurados e devidamente classificados.

Adicionalmente, a Tesouraria monitora por meio de mecanismos internos, eventuais descasamentos da carteira no que se refere à prazos e taxas que é objeto de revisões trimestrais e por meio da elaboração de testes de estresse de mercado.

5.3 Risco de Liquidez.

Define-se como risco de liquidez a falta de recursos próprios ou dificuldade na obtenção de recursos de terceiros para liquidar suas próprias obrigações nos respectivos vencimentos, acarretando insolvência ou falência da Instituição.

O Banco IBM deve mantêm fontes de captação adequadas e uma estrutura de caixa compatível com as operações, assegurando a solvência em cenários de estresse.

Fica estabelecido que, em caso de falta de liquidez ou de ocorrência de risco de liquidez será seguido o definido em política, devidamente aprovada pela Diretoria, bem como no plano de contingência de liquidez.

O plano de contingência é gerenciado de acordo com a natureza das operações, a complexidade dos produtos a dimensão de sua exposição a riscos. O Banco tem uma carteira bastante conservadora e avessa a risco. Para análise são feitas simulações de eventos e condições extremas de liquidez (testes de estresse);

Em caso de apontamento de déficit de capital pelas projeções dos cenários, as ações abaixo podem ser tomadas: (I) Captação de recursos no mercado, (II) Pedido de Capital à Matriz; (III) Reavaliação do Portfolio e (IV) Incorporação dos lucros acumulados.

5.4 - Risco de Capital.

O gerenciamento do capital é definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico.

O Banco IBM se preocupa em manter nível adequado de capital para fazer face à perdas inesperadas, situações de estresse e oportunidade de negócios. As operações são realizadas de forma sustentável, remunerando adequadamente o capital, proporcionando valor ao seu acionista com baixo risco, atendendo às exigências regulatórias e com isso garantindo a solidez do Banco.

5.5 - Outros Riscos.

Risco Operacional: Possibilidade de perdas devido a falha de sistemas, pessoas e processos.

Riscos Legais / Fiscais: Perdas decorrentes de contratos inexecutáveis, falhas no atendimento aos órgãos reguladores. Inobservância de leis ou regulamentos oficiais.

Risco Contábil: Inadequado registro, segregação, aprovação e conciliação das operações realizadas na Instituição.

Risco Socioambiental: Possibilidade de perdas financeiras devido a impactos ambientais e sociais negativos advindos de projetos ou atividades apoiados pela Instituição.

Estratégia de Negócios: Estratégia inadequada frente ao mercado ou continuidade do negócio. Este risco é função direta da compatibilidade que deve haver entre:

- As metas estratégicas da organização;
- As estratégias de negócios para atingimento das metas;
- Os recursos empregados para se obter as metas e
- Qualidade da implementação.

6 - Governança e gerenciamento de riscos.

O Banco IBM não possui Conselho de Administração sendo administrado por uma Diretoria composta por 5 (cinco) Diretores: Diretor Presidente, Diretor Superintendente, Diretor Financeiro, Diretor Operacional que também assumiu o cargo de Diretor de Riscos (Chief Risk Officer - CRO) e Diretor Tesoureiro. Visando a busca das melhores práticas de governança e conduta corporativa a Diretoria é assessorada por comitês periódicos que permitem o acompanhamento dos negócios, supervisão, liderança e monitoramento dos riscos otimizando o desempenho da Instituição, são eles:

Comitê de Diretoria: Composto pelo Diretor Presidente, Diretor Superintendente, Diretor Financeiro, Diretor Operacional, Diretor Tesoureiro, Compliance Officer e um representante no mínimo, dos principais departamentos da Instituição. Principais Atribuições: Analisar e aprovar os materiais, documentos e políticas apresentadas e deliberação sobre assuntos diversos relacionados aos negócios.

Comitê de Crédito: Composto pelo Diretor Presidente, Diretor Superintendente, Diretor Financeiro, Diretor Operacional, Diretor Tesoureiro, Compliance Officer e representantes de outros departamentos. Principais Atribuições: Análise de portfólio tais como concentração da carteira, cenário econômico, setores de atuação, provisão pra devedores duvidosos, contencioso, etc.

Avaliação do Portifólio (Provisão pra Devedores Duvidosos): Composto pelo Diretor Operacional, Gerente de Governança Corporativa, Gerente de Contabilidade, Gerente de Contas a Receber. Principais Atribuições: Análise dos procedimentos aplicados na constituição da Provisão de Devedores Duvidosos de acordo com a Resolução 2.682/1999, acompanhamento e avaliação do(s) motivo(s) do(s) atrasos.

Comitê de Combate e Prevenção à Lavagem de Dinheiro: Composto pela Compliance Officer e Diretor Operacional. Principais Atribuições: Avaliar e recomendar assuntos relacionados à prevenção de lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo (PLD-FT) envolvendo clientes, parceiros comerciais ou colaboradores da organização.

Comitê Fiscal: Composto pelo Diretor Operacional, Contador, Compliance Officer, Governança Corporativa e representantes do Departamento de Impostos, inclusive a linha gerencial. Principais Atribuições: Apresentar e revisar itens relacionados a impostos incidentes ao Banco IBM, possíveis exposições e oportunidades fiscais e deliberação sobre assuntos diversos relacionados aos negócios que tangenciem o tema de impostos.

7 - Disseminação da cultura de riscos.

No atendimento das melhores práticas de governança corporativa, o Banco IBM adotou o programa de integridade do Grupo IBM que é composto por um conjunto de políticas, normas e procedimentos voltados para a prevenção, monitoramento, detecção e resposta em relação aos atos lesivos previstos na Lei nº 12.846/13 e nas principais legislações internacionais. O Banco mantém atualizados e publicados para todos os colaboradores políticas, normas, manuais e códigos. A integridade e os valores éticos são elementos essenciais do ambiente interno do Banco. Os valores éticos são promovidos por meio de comunicações

da administração (Diretrizes de Condutas de Negócios da IBM), programas de treinamento, processos de avaliação de desempenho, código formal de ética e de conduta, processos e sistemas para o monitoramento de conduta, canais e mecanismos de tratamento de denúncias.

8 - Escopo e principais características do processo de mensuração de riscos.

O escopo do gerenciamento de riscos do Banco IBM alcança uma ampla visão, permitindo que os riscos inerentes sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, visando suportar o desenvolvimento das atividades. Para tanto, a atuação do Banco IBM é realizada por meio de três linhas de defesa em que todos contribuem para proporcionar uma segurança razoável de que os objetivos especificados sejam alcançados: Primeira linha de defesa, representada pelas áreas de negócio/vendas e áreas de suporte, responsável por identificar, avaliar e reportar os riscos inerentes como parte das atividades do dia a dia e por implementar ações corretivas com o intuito de manter a efetividade dos controles;

Segunda linha de defesa, representada por áreas de apoio centralizadas, responsáveis por estabelecer políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade para o desenvolvimento e/ou monitoramento dos controles da primeira linha de defesa. Nesta linha, destacam-se as áreas de Governança, Controles Internos, Compliance, Jurídico, Segurança Corporativa, entre outras;

Terceira linha de defesa, representada pelo Auditoria Interna e Externa, responsável por avaliar e reportar a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linha de defesa alcançam seus objetivos.

A estrutura de auditoria interna do Banco IBM é terceirizada para empresa autorizada pelo BACEN e CVM, a qual reporta-se diretamente ao Diretor Operacional. Está no escopo dos serviços prestados a avaliação do ambiente de controle, contemplando as seguintes áreas : Vendas / Originação, Precificação, Ouvidoria, Atendimento ao Cliente - SAC, Jurídico, Prevenção à Fraude, Crédito e Reestruturação de Dívidas, Operações e Cadastro, PLD-FT e Anticorrupção, Tecnologia da informação, Compras, Contratos e Negociações, Segurança da Informação, Gerenciamento de Riscos, Contas a Pagar, Contas a Receber, Recursos Humanos, Contabilidade, Tributário, Tesouraria e PLD-FT e Anticorrupção e Prevenção à Fraude.

A estrutura de auditoria independente (externa) do Banco é terceirizada para empresa autorizada pelo BACEN E CVM e está no escopo dos serviços prestados, a avaliação dos controles relacionados as demonstrações financeiras.

O Banco IBM possui política, programa e processos que refletem os princípios e padrões para identificar e gerenciar devidamente os riscos de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (PLD-FT), tentando sempre evitar ou reduzir estes riscos nas atividades performadas pela instituição. Os programas visam assegurar o atendimento à legislação e às regulamentações referentes à prevenção ao crime de lavagem de dinheiro determinando quais são as informações e os procedimentos necessários para esta prevenção.

A Diretoria e todos os funcionários que atendem ao Banco IBM estão comprometidos com o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis às atividades observando altos padrões de conduta e ética.

9 - Processo de reporte de riscos.

Em adição ao escopo e principais características do processo de mensuração de riscos descritos acima, o Banco possui testes de controles internos (SOX - Sarbanes Oxley) individualizados para o Banco IBM e para as áreas que prestam serviços a mais de um país são incluídas amostras específicas de controle sobre o Banco. Os diretores participam de reuniões de auto avaliação das áreas onde as preocupações e a avaliação final são abordadas segmentadas entre satisfatória marginal ou não satisfatória. São mantidas reuniões periódicas entre as áreas de Compliance, Controles Internos e Governança para abordarem pontos de melhorias identificados nos testes de controles bem como nos processos do Banco como um todo. São elaborados e divulgados à Diretoria periodicamente pelas áreas, relatórios gerenciais sobre os principais riscos os quais a instituição incorre e o gerenciamento dos mesmos.

10 - Programas de testes de estresse.

O programa de testes de estresse do Banco IBM define-se como conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança própria com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades. Tais programas visam avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em um portfólio específico. São considerados cenários de estresse otimistas e pessimistas que permitem avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes para o gerenciamento dos principais riscos incorridos pela instituição tais como mercado, liquidez e crédito estando o resultado dos testes diretamente ligado à adequação do capital da instituição.

11 - Estratégias de mitigação de riscos.

A alta administração tem o compromisso de manter uma estrutura efetiva de controles internos e processos que permitam a identificação e mitigação de risco, bem como, se preocupa com o desenvolvimento de ferramentas necessárias à prevenção e monitoramento mantendo sempre em níveis aceitáveis e adequados dentro dos limites estabelecidos. O sucesso para mitigação do risco depende da coordenação e comunicação entre os múltiplos departamentos funcionais: Precificação / Vendas / Crédito / Legal / Administração de contratos / Controles Internos / Governança Corporativa / Compliance que trabalham de forma integrada. A governança corporativa, a estrutura organizacional e o ambiente interno do Banco servem de base para processos contínuos de monitoramento, comunicação e documentação dos riscos.

12 - Gestão de capital.

Define-se como gerenciamento do risco de capital o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco IBM, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o Banco está exposto bem como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Visando as melhores práticas administrativas e em atendimento às recomendações dos órgãos reguladores, com a finalidade de assegurar a integridade nas operações e a lucratividade sustentada para os nossos acionistas e, conseqüentemente, o reflexo positivo para os nossos clientes e mercado, o Banco IBM possui estrutura de gerenciamento de risco de capital compatível com a complexidade e natureza dos produtos oferecidos.

Como processo do gerenciamento do risco de capital o Banco IBM mantém um monitoramento e controle contínuo com a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a instituição está exposta bem como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O Patrimônio de Referência (PR) do Banco IBM é composto por Capital Principal e de Nível I, sendo essencialmente representado por saldos registrados nas contas de Capital Social e Reserva de Capital. O PR está adequado aos níveis exigidos pelo Banco Central considerando à complexidade da natureza das operações realizadas. O capital regulatório é representado pelo requerimento mínimo do PR calculado sobre o Fator aplicado ao montante de ativos ponderados ao risco (RWA – Risk Weighted Assets). A previsibilidade futura do enquadramento do índice de Basileia é objeto de análise e acompanhamento periódico por parte do departamento de Governança Corporativa e é mensalmente compartilhada com a diretoria estatutária. O patrimônio de Referência do Banco se mostra suficiente frente aos riscos tomados pela

instituição, bem como aos limites regulamentares aplicáveis. O Banco IBM possui um plano de contingência gerenciado de acordo com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão de sua exposição aos riscos.